
Dossiê: Dimensões do Autobiográfico

Neste dossiê da Revista Poésis apresentamos, como argumento, textos selecionados a partir de um recorte no qual os processos autobiográficos se dinamizam, trazendo contribuições sobre as possibilidades singulares envolvidas em uma discussão sobre processos de visualidade na arte contemporânea.

Fazem parte deste dossiê Rafael Coutinho (PPGAV-IA-UNICAMP) com o texto "*Corpos Striped*: sujeição à insurgência simbiótica", Hiáscara Jardim (IFES) com "A exteriorização da memória pessoal em Nazareth Pacheco", Marta Luiza Strambi (PPGAV-IA-UNICAMP) com "*Roturas e Velados*: forças autobiográficas" e Lorena D'Arc Menezes de Oliveira, da Escola Guignard (UEMG), com o texto "Entre a matéria-prima e o objeto cerâmico: uma poética pessoal".

Estes pesquisadores, na escala ampliada de suas escolhas e na medida singular de cada experiência, trabalham com a diversidade de suas ideias ou interesses. Partem de necessidades expressivas e, por esta razão, nos ajudam a pensar sobre a multiplicidade de potências que se abrigam na arte contemporânea.

"*Corpos Striped*", artigo que reflete sobre nove (9) desenhos realizados por Rafael Scheibe Coutinho, trata de aspectos devastadores presentes na sociedade contemporânea, sobretudo apregoando a figura da mulher como objeto de desejo e de consumo de

maneira abjeta. O polvo nos desenhos assume, metaforicamente, o peso grotesco imposto pela sociedade, como uma força que sufoca e transgride a feminilidade, envolvendo-a por meio de uma relação simbiótica e camuflando-se de forma capilar, transformando-a na representatividade da "medusa contemporânea".

"A exteriorização da memória pessoal em Nazareth Pacheco" é aqui trabalhada por Hiáscara Jardim, trazendo-nos a discussão da relação entre a memória pessoal da artista e sua criação artística, tendo como base sua produção dos anos 1990. A artista emprega sua própria história para produzir objetos artísticos e instalações, exteriorizada nos elementos visuais que compõem as obras. Para tanto, Hiáscara se utiliza de um *corpus* Téo-rico diversificado do campo da arte e da psicanálise.

"Rotura e Velados: forças autobiográficas", de Marta Luiza Strambi, atende aos aspectos autobiográficos de duas produções em desenho de sua autoria, intituladas "Roturas" e "Velados", tendo em conta uma dimensão crítica da arte contemporânea em questão. Os desenhos apresentam suas relações, reverberando inquietações de urgência a respeito da vida.

12

Em "Entre a matéria-prima e o objeto cerâmico: uma poética pessoal", Lorena D'Arc Menezes de Oliveira (Escola Guignard - UEMG), apresenta textualmente seu processo de criação e sua experiência enquanto artista, professora e ceramista, com uma abordagem que inclui a matéria-prima de sua escultura e de seu utilitário doméstico, recodificando-os. Discorre sobre os materiais enquanto transformação da matéria e vai além, distendendo o universo cerâmico em uma destinação repertoriada pelo campo expandido.

O sentido autobiográfico, como expressão de um campo, se faz referenciado pelo reconhecimento das marcas que se produzem no espaço do tempo da vida de cada artista. Quando um universo particular se abre para o compartilhamento através da arte, esse processo pode ser percebido como motivação que é essencialmente coletiva. Por esta Razão, os interesses individuais, que se alimentam de cada experiência, estão culturalmente relacionados com uma substância que é própria ao artista enquanto tal.

Marta Strambi